

24/05/2024

**APEOESP**

50

Acesse: [www.apeoesp.org.br](http://www.apeoesp.org.br)  
[imprensa@apeoesp.org.br](mailto:imprensa@apeoesp.org.br)

# Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNT** e **CUT**

## **MOBILIZAÇÃO CONCENTRADA DIAS 20 E 21 DE JUNHO!**

***Mobilizando e preparando a greve***

***Professores, estudantes, funcionários,  
pais e movimentos sociais em defesa da  
Educação pública e da democracia***

***Não vamos permitir a militarização das  
escolas e da sociedade***

***Não à opressão das plataformas digitais e  
aos projetos educacionais excludentes***

Secretaria de Comunicação

Reunidos em ato público na sexta-feira, 24 de maio, realizado em frente ao MASP, na Avenida Paulista, professoras e professores tomaram ciência das propostas aprovadas pelo Conselho Estadual de Representantes (CER) da APEOESP.

O CER avaliou o estágio de mobilização da nossa categoria e os constantes e crescentes ataques do governo bolsonarista de Tarcísio/Feder contra a Educação e a própria democracia. Com base nessa avaliação, aprovou os seguintes encaminhamentos:

## CALENDÁRIO

**Dias 20 e 21 de junho**  
**Mobilização Concentrada, da seguinte forma:**

### **Dia 20/6**

Atividades nas escolas:

- ☛ Contra a plataformização digital
- ☛ Contra as escolas cívico-militares (escolas-quartel)
- ☛ Contra o fechamento de classes e do noturno
- ☛ Garantia de direitos da categoria O
- ☛ Convocação de todos os aprovados no concurso
- ☛ Contra a expansão das escolas PEI e ampliação para 9 horas diárias
- ☛ Por emprego, salário, condições de trabalho
- ☛ Fim das perseguições e demissões de lideranças sindicais
- ☛ Devolução dos valores confiscados de aposentados e pensionistas
- ☛ Não ao confisco das verbas da Educação

E demais reivindicações!

### **Dia 21/6**

Ato unificado com todo o funcionalismo em desagravo ao desmonte dos serviços públicos, privatizações, escolas cívico-militares.

- Neste processo de mobilização, realizaremos nova Caravana por Educação e Serviços Públicos de Qualidade no Estado de São Paulo, com panfletagens, aulas públicas e debates nas ruas, praças e escolas.
- Fomentaremos nas escolas, junto à comunidade escolar (professores, estudantes, funcionários, pais e mães) o debate, a conscientização

e a mobilização contra as escolas-quartel e um modelo de Estado autoritário e militarizado. Nessa campanha, a APEOESP produzirá materiais e afixará em cada escola uma faixa: "Escola-quartel, aqui não!"

- Nas escolas, também mobilizaremos a comunidade contra a expansão das escolas PEI e contra a ampliação do horário para 9 horas diárias e fechamento de classes. Continuaremos mobilizando contra as plataformas digitais.
- A APEOESP publicará uma carta aberta à comunidade abordando todos esses temas, chamando à luta comum.
- A APEOESP realizará web-conferência sobre plataformas digitais.

## ***A perspectiva é a greve pelas reivindicações***

Este calendário visa ampliar a mobilização, que o Sindicato vem realizando ininterruptamente, na perspectiva de uma greve que obrigue o governo estadual a negociar e atender nossas reivindicações. Lembremos que a greve vem sendo proposta desde abril. No entanto, até o momento, a categoria, em assembleias, tem considerado que ainda não reúne condições para realizá-la. A mobilização concentrada de 20 e 21 de junho nos permitirá alavancar um movimento mais forte.

Em cada região, as subsedes devem envolver demais entidades da Educação e do funcionalismo, entidades estudantis, sindicatos, movimentos sociais. Esta mobilização precisa ser bem mais ampla do que a nossa categoria.

A greve da categoria é necessária para combater a tentativa de Tarcísio/Feder de implantar um Estado militarista e autoritário em São Paulo e no Brasil. Os acontecimentos de 21 de maio na Assembleia Legislativa, com a violenta agressão da Polícia Militar contra estudantes adolescentes e professores que lutavam pela não aprovação do PLC 9/2024 (escolas-quartel), é indicativo de que Tarcísio de Freitas pretende utilizar a Educação para concretizar seu projeto político de representar o bolsonarismo na eleição presidencial. Não vamos permitir a militarização da Educação pública!

## ***Derrotar as escolas-quartel, a expansão do PEI, as plataformas***

Cada unidade escolar será uma trincheira de luta contra a escola-quartel, unificando todos os segmentos da comunidade.

Também trabalharemos para que a comunidade rejeite a ampliação do horário das PEI de 7 para 9 horas, projeto que aprofunda a exclusão dos estudantes trabalhadores.

Da mesma forma, prosseguimos mobilizados contra as plataformas digitais, que oprimem os professores e prejudicam os estudantes. O CER e o ato na av. Paulista avaliaram positivamente a participação da categoria na greve dos aplicativos, que expôs a toda a sociedade a opressão das plataformas digitais contra professores, estudantes e contra a qualidade do ensino.

## ***Não à perseguição e demissão de lideranças e demais professores***

Prosseguimos denunciando e lutando contra a perseguição e demissões de lideranças e ativistas do nosso Sindicato e de milhares de outros professores por razões nem sempre transparentes. São mais de 4 mil processos administrativos em curso, de acordo com informações preliminares.

## ***Vamos ocupar as CIPAs***

Faz parte da nossa luta ocupar as CIPAs em todas as escolas. Devemos nos organizar, com participação e apoio das subsedes, para lançar candidaturas ligadas ao Sindicato para garantir a paridade e impedir que as CIPAs sejam apropriadas pelo governo Tarcísio para aprofundar controles e opressão sobre os professores.

As CIPAs são importantes para lutarmos por condições de trabalho, prevenção à saúde e contra o assédio e autoritarismo do governo nas escolas.

## ***Contra o fechamento de classes e fechamento do noturno***

Temos cobrado da SEDUC posicionamento e providências contra o fechamento de classes que vem ocorrendo no âmbito de diversas Diretorias de Ensino. Também estamos pressionando contra o fechamento do noturno. É importante que seja informado o fechamento de classes e do noturno pelo email: [presiden@apeoesp.org.br](mailto:presiden@apeoesp.org.br).

Recebemos a denúncia de que um questionário que vem sendo preenchido por estudantes do noturno está sendo manipulado para justificar o fechamento. De acordo com a denúncia, questões estão aparecendo previamente respondidas de acordo com o interesse do governo. Face a esta situação, a APEOESP formulou representação ao Ministério Público, solicitando providências.

## ***Pela valorização e dignidade da nossa categoria***

Continuamos na luta por salário, emprego, condições de trabalho e todas as demais reivindicações, entre as quais estão:

- Pela revogação da Portaria da SEDUC sobre novas escolas PEI e ampliação para 9 horas.
- Lutar pelo pagamento imediato do bônus.
- Lutar pelo pagamento integral do piso salarial nacional para toda a categoria, da ativa e aposentados, com reajuste no salário base e não como abono complementar.
- Lutar pelo pagamento do reajuste de 10,15% conquistado na justiça e bloqueado no STF.
- Pelo pagamento de remuneração aos professores que participaram da prova do SARESP.
- Participar do calendário da CNTE no Senado, em Brasília, pela revogação da reforma do ensino médio (MP 746/2016).
- Intensificar o combate ao assédio moral e ao autoritarismo do governo.

- Manter a denúncia e a luta contra os aplicativos digitais da SEDUC.
- Intensificar a luta contra a privatização das escolas - articular as subsedes com as entidades estudantis.
- Continuar a luta contra a PEC 9/2023 (confisco de verbas da Educação). Lotar a Alesp sempre que estiver em pauta em comissões ou plenário.
- Participar do processo eleitoral das CIPAs, inscrever candidaturas e lutar por CIPA paritária em cada escola.
- Pela convocação de todos os aprovados no atual concurso.
- Pela realização de concurso público para PEB I.
- Manifestações em todos os locais onde se encontrem Tarcísio e/ou Feder.
- Retomar a campanha contra a violência nas escolas – pela ampliação do programa de mediação escolar para prevenção à violência nas escolas.
- Contra o Decreto 68.415/2024 - por uma Educação especial inclusiva, que garanta pleno atendimento às necessidades educacionais das pessoas com deficiência.
- Cobrar a efetivação imediata da mesa de negociação permanente com a SEDUC.
- Intensificar a luta em defesa do IAMSPE, contra a venda da sede do Instituto, pelo conselho de administração paritário e deliberativo, contra privatizações e terceirizações, atendimento aos professores da categoria O e demais reivindicações.
- Por atribuição de aulas presencial, justa e transparente.
- Pela regularização imediata das contribuições previdenciárias ao INSS.
- Não ao Decreto 69.538/2024, que visa impor, sem nenhum debate ou diálogo, medidas como a extinção e a reestruturação de órgãos e entidades; revisão de estruturas administrativas; revisão das políticas de pessoal.
- Vamos denunciar e cobrar do governo merenda escolar, pois grande número de escolas está recebendo apenas merenda seca.
- Também cobraremos do governo envio de verbas às escolas, pois muitas não estão recebendo.